



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMAS DE CUSTOS EM ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL
Autor	DIEGO RODRIGUES VELHO
Orientador	ANGELA ROZANE LEAL DE SOUZA

Em decorrência da necessidade de convergência da contabilidade brasileira às normas internacionais, fez-se necessário a criação de um sistema de custos aplicado ao setor público no Brasil. Tal necessidade está materializada na NBC T 16.11, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 2011. Nesse sentido, a implantação do Sistema de Informações Custos do Governo Federal (SIC) visa romper barreiras da clássica contabilidade orçamentária do setor público, voltando o foco para a gestão e o controle dos gastos públicos. Neste cenário, este estudo objetiva demonstrar a importância desse sistema e seu estágio de implantação em alguns órgãos federais, com vistas ao controle gerencial dos gastos, auxílio à tomada de decisões, bem como na prestação de contas ao público externo (sociedade e órgãos controladores). Nesse contexto, este estudo tem como objetivo avaliar o estágio de implantação de sistemas de custos no setor público, mediante a avaliação de casos práticos de implementação do recente Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC), através de informações divulgadas por entidades federais. Para atingir o objetivo deste estudo, a metodologia utilizada é de natureza aplicada, sob a abordagem qualitativa. Quanto ao objeto esta pesquisa é de natureza exploratória e o procedimento técnico é o estudo de múltiplos casos. No contexto deste artigo, cabe destacar que, as pesquisas de natureza qualitativa envolvem estudos empíricos, incluindo os estudos de caso. A classificação de estudo de caso é atribuída para procedimentos que analisam fatos relacionados tanto a indivíduos e grupos, quanto as instituições, com vistas a examinar aspectos variados de uma realidade. Já o enfoque exploratório desde estudo procede tendo em vista que o mesmo visa esclarecer uma temática ainda pouco conhecida, como é o caso da implantação de sistemas de custos no setor público. Os dados dos casos para a análise baseiam-se em informações relativas às especificidades e estágios de implantação do sistema de custos evidenciados por organismos federais e publicadas no: II Seminário do Sistema de Custos do Governo Federal: Análise e Avaliação das Informações de Custos e na Oficina II – Informação de custo para a gestão de programas nos órgãos setoriais. Assim, este estudo explora o estágio de implantação do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal com base em dados de cinco órgãos da administração pública federal. Para isso, faz-se a tabulação dos dados e utiliza-se o método comparativo para analisar as similaridades e divergências do processo de implantação e do estágio em que se encontram tais órgãos nesse processo. A partir deste estudo, constata-se que os sistemas de informações de custos dos órgãos públicos necessitam melhorias, com vistas a transpor a concepção de controle voltado apenas para os aspectos financeiros, voltando-se para uma questão muito mais ampla, que é o desempenho das entidades públicas. A contabilidade de custos, nesse caso, traria controle dos gastos aos gestores e à sociedade como um todo, gerando avaliações internas e externas. Esta pesquisa identifica que as principais dificuldades dos órgãos estudados referem-se a: (a) falta de detalhamento das informações geradas; (b) diferenças de saldos, conforme o parâmetro de pesquisa utilizado; (c) pouca agilidade na execução dos dados; (d) falta de atendimento, pelo sistema, das especificidades dos setores; (e) pouca precisão nos resultados; (f) necessidades de melhorias no processamento e evidenciação das informações pelo SIC. Pode-se constatar neste estudo que somente o Ministério da Aeronáutica explicitou o sistema como totalmente implantado. Ou seja, a maioria dos organismos federais estudados está com a implantação do sistema de custos em execução. Acrescenta-se, porém, que o Ministério da Educação também já está em um processo bem adiantado gerando, inclusive, indicadores qualitativos e quantitativos sobre os objetos de custos. Adiciona-se, porém, que mediante os esforços de algumas instituições federais, como é o caso dos órgãos listados neste estudo, a implantação do SIC, já apresenta resultados positivos, embora que as informações sejam ainda parciais e haja necessidades de melhorias.